


INSTITUTO	
	
<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha online
Data	29/4/2002 Pg
Class.	34

29/04/2002 - 11h10

## Represa Billings recebia sujeira dos rios Tietê e Pinheiros

da Folha de S.Paulo

Durante mais de 50 anos, a represa Billings recebeu água e toda a poluição doméstica e industrial vinda dos rios Pinheiros e Tietê. O bombeamento só parou em 1992, por ordem da Constituição do Estado, o que contribuiu para uma certa recuperação da qualidade da água do reservatório, hoje ameaçada pela ocupação urbana.

Construída em 1927 para geração de energia na usina Henry Borden, que abastece Cubatão, na Baixada Santista, a represa passou a ser alvo do bombeamento do Pinheiros em 1940. A intenção era aumentar a produção energética.

O uso do reservatório para o abastecimento público só começou 18 anos depois, em consequência de uma crise de falta de água em São Paulo. Já em 1982, devido ao agravamento da contaminação da represa, foi construída uma barragem para separar o braço do rio Grande, ao qual ficou restrito o uso para fornecimento de água para consumo. A represa abastece cidades do ABC como Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema.

A mais nova polêmica envolvendo a Billings é a intenção do governo de retomar o bombeamento do Pinheiros (hoje só permitido para contenção de enchentes), a partir do tratamento das águas do rio por meio da flotação, a fim de aumentar a produção de energia em Henry Borden.

O projeto é criticado por ambientalistas e especialistas que duvidam da sua real capacidade de limpar o Pinheiros e temem que o rio vá despejar sua poluição mais uma vez na Billings.

## Urbanizar favela é saída para ocupação irregular em represa

da Folha de S.Paulo

"O estudo é um alerta", afirma Marussia Whately, do Instituto Sócio-Ambiental. Nem precisava. Ela mesma relata que os danos causados pela ocupação descontrolada na região da bacia da Billings são conhecidos do poder público 'há mais de 20 anos'.

A resposta para o problema será um programa de saneamento ambiental arquitetado pelas seis prefeituras das cidades atingidas pela represa. O governo do Estado também participará do projeto.

Nos moldes do Programa Guarapiranga (que procurou resolver a mesma questão urbanizando loteamentos na represa homônima), a idéia básica é, novamente, urbanizar favelas e lotes irregulares, levando infra-estrutura para quem vive na região.

Segundo o secretário da Habitação de São Paulo, Paulo Teixeira, a previsão é que o projeto comece a sair do papel no próximo ano. O custo será de US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 1,2 bilhão), vindos do Banco Mundial.

Ambientalistas criticam esse tipo de programa, alegando que ele não tem um lado de prevenção à ocupação, que é muito dinâmica naquela região.

Teixeira diz contar com a elaboração de leis específicas, para cada manancial, que possam valorizar as áreas no mercado imobiliário. Com isso, os proprietários de terra seriam, em sua opinião, motivados a cuidar delas.

O secretário da Habitação promete ainda criar áreas de lazer próximas à Billings e intensificar as atividades de fiscalização da ocupação irregular.

O diagnóstico elaborado pelo Instituto Sócio-Ambiental mostra que, de 89 a 99, a área tomada por ocupações não-consolidadas na área da Billings (loteamentos semi-ocupados, que ainda mantêm alguma área verde) 47,9%, passando de 5,44 km<sup>2</sup> para 7,12 km<sup>2</sup>. A área equivale a 997 campos de futebol.

Na avaliação de Marussia, as invasões de terra, apesar de identificadas pelo poder público, não têm sido contidas. A impunidade, para ela, estimula novas agressões aos mananciais.

### Despoluição

Outro projeto que deverá melhorar as condições da represa Billings é a segunda etapa da despoluição do rio Tietê, que começa em meados deste ano.

As ações de ligação de casas na rede de esgoto e coleta desses efluentes, antes jogados diretamente no reservatório, vão se concentrar, entretanto, apenas na parte da represa que fica na cidade de São Paulo.

A medida deverá beneficiar a população de cerca de 20 bairros na beira da represa. (MV)